

# Sou+ FACENS



Informativo da Faculdade de Engenharia de Sorocaba

Agosto/2007 Edição 57- Ano 5



## Intercâmbio na Facens

Facens Social:  
Voluntariado

.....Página 03

Guerra de Robôs:  
Hora do Combate

.....Página 04

Curso de Férias:  
Aprimoramento Profissional

.....Página 07

**FACENS**

FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA

# EDITORIAL

Durante o mês de julho, o Brasil todo centrou suas atenções em torno do maior evento esportivo das Américas. A comunidade uniu forças para receber cerca de 5,5 mil atletas de 42 países, na cidade do Rio de Janeiro. Os investimentos em infraestrutura esportiva, tecnologia, aprimoramento técnico e segurança, entre outros itens, garantiram uma edição memorável dos Jogos Pan-americanos. O evento cumpriu com seu principal objetivo: o de integrar toda a comunidade em torno dos Jogos. A torcida brasileira esteve sempre presente, vibrando e torcendo por nossos atletas que garantiram a melhor participação do Brasil em Jogos Pan-americanos.

A comunidade brasileira é assim, sempre muito receptiva, vibrante e com muita garra. A FACENS, uma brasileira convicta, também não faz por menos. Está sempre receptiva a novos projetos; apóia, incentiva e vibra com o sucesso de nossos alunos e ex-alunos e é medalha de ouro quando se trata de ações para comunidade. O informativo deste mês traz matérias que comprovam parte de nossas conquistas. Tivemos ações solidárias, cursos de férias e atividades desenvolvidas em conjunto com empresas parceiras, como a Premodisa, a ABCP e o Sebrae. Nossos alunos e ex-alunos são exemplos de garra e determinação. A equipe Omegabotz participa de um novo combate de robôs e busca patrocínio para seus novos projetos. Alunos e ex-alunos demonstram total reconhecimento pelo aprendizado adquirido na Faculdade e plena satisfação por estarem bem colocados profissionalmente.

A FACENS busca sempre se manter no primeiro lugar do pódio. Os investimentos em infraestrutura e tecnologia trouxeram para nós um reconhecimento internacional. O estudante grego, intercambista na FACENS, ficou impressionado com nossos laboratórios que propiciam o aprendizado prático da Engenharia.

A FACENS é assim, conquista seus objetivos sempre com muita garra e determinação e tem o reconhecimento da comunidade por todas as suas ações. E como o slogan dos Jogos deste ano diz: Viva essa Energia!

Encaminhem suas sugestões e críticas para o Sou + FACENS pelo e-mail: [soumaisfacens@facens.br](mailto:soumaisfacens@facens.br) ou pelo telefone (15) 3238-1188.

Boa leitura a todos!

## EXPEDIENTE

Sou+FACENS é um Informativo Mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba.

Tiragem: 5.500 exemplares

Jornalista Responsável: Fernando Guimarães Mtb: 48.441

Conselho Editorial: Prof. Dr. Marcos Carneiro, Prof. Dr. José Antonio de Milito, Profa. Dra. Andréa Lucia B. Vieira Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo Garcia Filho, Prof. Dr. Carlos Alberto Gasparetto, Profa. Karina Leonetti, Letícia Soares, Teco Barbero.

Projeto Gráfico e Diagramação: Palma Comunicação

Contato: [assessoria@palma.com.br](mailto:assessoria@palma.com.br)

## Obras vão melhorar a qualidade do campus da FACENS

A FACENS iniciou em junho uma série de obras prevista no projeto de melhorias do campus. A primeira delas é a reforma e ampliação do refeitório, cozinha e vestiários para os funcionários, que devem terminar em quatro meses. Entre outras está a construção de rampas de acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais, respeitando-se às determinações da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), instituída pela FACENS, sob orientação do Ministério da Educação.



De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Civil, José Antônio De Milito, todo o prédio antigo da cozinha e vestiários foi demolido e o outro está sendo construído, agregando-se um refeitório totalmente fechado para uso dos funcionários. Serão 150 metros quadrados de área construída. "Essas obras vão melhorar em muito a qualidade de vida dos funcionários da Faculdade", observa o professor.

Outras obras consideradas importantes são a ampliação da cantina e a adequação do espaço que servirá de oficina para a equipe V8 da Fórmula SAE. Além disso, dois quiosques serão construídos junto ao lago que será urbanizado para o uso dos estudantes e funcionários. "Todos os projetos já foram aprovados, faltando apenas a aprovação das rampas, para atender à determinação da CPA", comenta Milito.



Os acessos para pessoas portadoras de necessidades especiais serão feitos no pavimento superior do prédio C, onde fica a Administração da Faculdade, e, também, na Biblioteca. "Nós estamos melhorando o campus, para oferecer boas condições aos estudantes e funcionários."

A CPA é uma exigência do Ministério da Educação a todas as faculdades e universidades e tem por finalidade a condução dos processos de avaliação de todos os aspectos e dimensões do ensino superior, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

# Grupo Facens Social desperta o voluntariado nos estudantes

Duas ações solidárias foram desenvolvidas no mês de junho pelo Grupo FACENS Social, criado em maio deste ano. A Campanha do Agasalho e a tradicional Festa Junina da FACENS, com a quadrilha beneficente, mobilizaram toda a comunidade interna da Faculdade. Até o estudante grego Dimitrios Ghamtzas, que faz intercâmbio no laboratório de Engenharia Elétrica, participou da entrega das doações às entidades e sensibilizou-se com a ação. (Leia entrevista com ele nesta edição)

De acordo com a assistente social da FACENS, Selma Andrade, as duas ações promovidas pela Faculdade atingiram o objetivo, que era divulgar o trabalho das entidades e a importância do voluntariado dentro do universo da Faculdade. "Nós não havíamos traçado metas, nossa ideia era disseminar a ação social entre os estudantes", afirma.

A Campanha do Agasalho arrecadou cerca de 300 peças, entre roupas e calçados. Caixas de arrecadação foram colocadas na biblioteca, cantina e sala dos professores. O Dispensário Irmã Scheilla e o Quilombinho foram as

instituições que receberam as doações. "Escolhemos as entidades durante as visitas e definimos pelas características de cada uma, visando o melhor aproveitamento das peças", comenta Selma Andrade.

A Festa Junina, com a arrecadação de litros de leite como ingresso e com a quadrilha beneficente, ajudou a divulgar o trabalho de doze entidades, entre elas uma de Votorantim, e que foram escolhidas por meio de uma lista do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Cada uma recebeu um kit de higiene e limpeza com cerca de cinquenta itens. Os 58 litros de leite arrecadados durante a Festa Junina foram entregues ao GPACI. "Tínhamos por objetivo despertar o voluntariado e conseguimos. E a participação das entidades foi imprescindível", diz Selma Andrade. Segundo ela, o propósito de levar os kits, as caixas de leite e as peças da Campanha do Agasalho até as entidades era o de conhecer a instituição funcionando. "Vimos o movimento diário delas."

Para Jacqueline Lara Martins, do Recursos Humanos da FACENS, o que mais chamou a atenção foi a força de vontade, o amor e o carinho dos funcionários na preparação da festa e o comprometimento dos voluntários das entidades em melhorar a qualidade de vida daquelas pessoas que necessitam do atendimento assistencial. "Na verdade, não somos nós que levamos alegria e energia às pessoas assistidas, mas elas é que nos passam essa alegria e energia de viver", pontua.



## Conheça as Entidades Beneficiadas

### Sorri Sorocaba

Finalidade: Inclusão e empreendedorismo de pessoas portadoras de deficiência e hanseníase.  
(15) 3231-1443  
[www.sorri.com.br](http://www.sorri.com.br)

### Doce Lar do Menor Irmã Rosália

Finalidade: Atendimento sócio-educativo e econômico à criança.  
(15) 3231-3119  
[docelardomenor@hotmail.com](mailto:docelardomenor@hotmail.com)

### Cáritas Arquidiocesana de Sorocaba

Finalidade: Atua em ações voltadas a pessoas excluídas socialmente.  
(15) 3234-8158  
[www.cantasbrasileira.org](http://www.cantasbrasileira.org)

### Grupo Escoteiro Santana

Finalidade: Ações voltadas à cidadania e à preservação do meio ambiente.  
(15) 3228-1302 / 9706-2487  
[fabio.aro@terra.com.br](mailto:fabio.aro@terra.com.br)

### ADV - Viva Legal

Finalidade: Inclusão e atendimento a pessoas portadoras de deficiências.  
(15) 3243-1233  
[www.vivalegal.com.br](http://www.vivalegal.com.br)

### Centro Cultural Quilombinho de Sorocaba

Finalidade: Atendimento sócio-educativo e econômico.  
(15) 3211-3907  
[www.quilombinhobrasil.com](http://www.quilombinhobrasil.com)

### ASAC

Finalidade: Habilitar e reabilitar o portador de deficiência visual.  
(15) 3232-2786  
[asac@telefonica.com.br](mailto:asac@telefonica.com.br)

### Fundação Melanie Klein de Educação Especial

Finalidade: Atendimento a portadores de deficiências mentais ou múltiplas, distúrbios de aprendizagem e transtornos invasivos do desenvolvimento.  
(15) 3233-2289  
[melaniek@terra.com.br](mailto:melaniek@terra.com.br)

### Amas

Finalidade: Assistência a portadores da síndrome do autismo, diagnóstico e tratamento.  
(15) 3222-4646 / 3217-8074  
[amassorocaba@uol.com.br](mailto:amassorocaba@uol.com.br)

### GPACI

Finalidade: Mantém o Hospital Sarina Rolim Caracante, que trata neoplasias malignas (câncer).  
(15) 2101-6555  
[www.gpaci.org.br](http://www.gpaci.org.br)

### Dispensário Irmã Scheilla

Finalidade: Atende mães e filhos por meio da promoção sócio-econômica.  
(15) 3228-4488

### Associação Pró-Ex Sorocaba

Finalidade: Atendimento a pessoas portadoras de deficiências mentais ou múltiplas, distúrbios de aprendizagem e transtornos invasivos do desenvolvimento.  
(15) 3228-2949  
[www.proex.org.br](http://www.proex.org.br)



# Equipe Omegabotz prepara-se para o combate

Com cara de plebeu e coração da nobreza, a terceira versão do robô "Estepe" participou, no final do mês de julho, da terceira edição da competição nacional Winter Challenger - Desafio de Inverno -, no Ginásio Municipal da cidade Amparo (SP). O resultado da famosa "Guerra de Robôs" traremos na próxima edição do informativo.

Um dos coordenadores do projeto, o estudante Ivan Luiz Moreira, espera ver o projeto do robô tornar-se uma tradição na FACENS, pois, segundo ele, é um ótimo aprendizado aos alunos do curso de Engenharia Elétrica. "Mas para conseguirmos realizar esse desejo, precisamos de parcerias com empresas que possam nos fornecer peças e materiais, além de capital para cobrir a logística das competições e, também, a compra de componentes importados", diz.

O "Estepe" passou por algumas alterações, ficou mais robusto e, conforme seu projetista, Ivan, quase indestrutível. A logística e a construção da terceira versão custaram cerca de R\$ 6 mil. O desafio realizado em Amparo foi viabilizado graças ao patrocínio da FACENS, da Serraria Uirapuru, FACENS Jr., Multilux e de colaboradores, como a Casa dos Parafusos, Flash Engenharia e Mecânica Trovão. O ideal nessas competições é levar dez pesso-

as, pois cada uma cuidará de uma parte específica durante o desafio, principalmente nos pit stops que podem variar entre quinze minutos e uma hora.

A expectativa da equipe é, também, participar da 8ª edição do Encontro Nacional de Engenharia de Controle e Automação (Eneca), que acontece entre os meses de setembro e outubro, em Recife (PE). "Mas se não conseguirmos patrocinadores, teremos de desistir da viagem com dor no coração", afirma Ivan. Eles levantaram os custos e para levar a equipe inteira ficaria em R\$ 16 mil. "Esperamos conseguir parceiros para que a gente possa levar a nossa proposta do projeto para frente."

E eles têm de acreditar nisso mesmo, pois o pensamento deles é ainda mais ambicioso. A meta do grupo é estar nos EUA, em junho de 2008, para participar do Robogames, em São Francisco, Califórnia. "Já levantamos o custo para levarmos quatro integrantes, embora o ideal sejam ir os dez", comenta. O custo cotado em dólar é de R\$ 20 mil. "Gostaríamos de levar todos, pois faz diferença!", avalia Ivan.

A Guerra de Robôs hoje é denominada como Robocore e tanto a Winter Challenger quanto o Eneca são realizados pela Liga Robocore, que oferece toda a estrutura para o combate. Há regras rígidas no torneio, como, por

exemplo, o robô não pode pesar mais do que 55 quilos. A disputa é feita em um round de três minutos e os combates vão sendo eliminados pelo processo de chaves, até restarem o campeão e o vice-campeão. A arena, com dimensões de 4m x 4m x 2m, é toda fechada com paredes de policarbonato à prova de bala, coberta com várias camadas de lonas de caminhão e o chão é em aço. Dentro da arena, só os robôs. Seus controladores ficam do lado de fora. O combate começa e vence aquele que nocautear ou ganhar em pontos de ataque do adversário. Feito com roda e pneu de carro, daí o nome "Estepe", o robô, que não tem feições humanóides, é alimentado por uma bateria de 24 volts.

Essa é a terceira vez que a equipe participa desse desafio. Em 2006, ficaram em 3º lugar no Winter Challenger. A ida para os EUA será mais uma oportunidade de experiência pessoal e profissional do grupo, portanto, aquelas empresas e colaboradores que quiserem ver impressas as suas marcas neste informativo e em outros veículos de comunicação, basta procurar um dos integrantes da equipe na FACENS para patrocinar a Equipe Omegabotz.



## Resultado, na Próxima Edição !

# Grego faz intercâmbio na FACENS e sensibiliza-se com a solidariedade brasileira

O estudante grego Dimitrios Gkamtzas, que faz intercâmbio na FACENS, levará para sua terra Natal muito mais que a experiência obtida no curso de Engenharia Elétrica: o sentimento de solidariedade. Ele, que chegou a Sorocaba no dia 20 de junho deste ano, participou da entrega dos kits de higiene em algumas entidades participantes da Festa Junina Beneficente, realizada pelo Grupo FACENS Social.

Durante a entrevista, que ocorreu em inglês, com tradução de Teco Barbero, funcionário de Eventos da FACENS,

Dimitrios falou da sensação que teve ao visitar a Vila dos Velinhos. "Eu nunca tive a chance ou oportunidade de participar de uma ação como essa na Grécia. Foi uma novidade para mim", afirma o estudante grego. Diz que os velinhos e os voluntários da instituição é que o fizeram ter mais vida. Além dessa entidade, ele conheceu, também, o Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (Gpaci), o Dispensário Irmã Scheila e Doce Lar do Menor Irmã Rosália. O que chamou a atenção de Dimitrios em uma das entidades foi o nome de um menino: Ícaro. Trata-se de um nome de origem grega, mas que, segundo Dimitrios, não é muito comum naquele país.

É a primeira vez que faz intercâmbio e comenta que muitos amigos ficaram enciumados quando veio para Sorocaba. A cidade escolhida era a opção que ele tinha e vir para o Brasil seria um desafio. "Para mim, o Brasil seria a oportunidade de adquirir não só conhecimento profissional como, também, experiência para a minha vida pessoal." A FACENS estava no grupo de intercâmbio pelo qual Dimitrios fez a adesão, no programa da IAESTE (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience ou Associação Internacional para a Troca dos Estudantes para Experiência Técnica).

Com 24 anos de idade, Dimitrios fez como milhares de outros estudantes no mundo todo que deixam a família para adquirir experiência profissional e de vida em outros países. Na sua cidade Natal, Thessaloniki (uma cidade bíblica perto da Macedônia), da qual sente saudades, ficaram uma irmã, três anos mais nova que ele, e os pais. Mas ele sente mais saudades dos

amigos. Sentimento amenizado por meio da tecnologia: webcams, e-mails e até mesmo o Skype.

Ele estudou Engenharia de Gerenciamento e Financiamento de Recursos, relacionada à Engenharia Mecânica, na University of Western Macedon, em Kozane. Para aperfeiçoar seus conhecimentos na área, precisava, também, da experiência da Engenharia Elétrica e preferiu optar pelo intercâmbio. Reside em Sorocaba em uma república universitária, situada no Jardim Saira, próximo à FACENS. Divide as obrigações do lar com três amigos brasileiros: Luís Fernando, Gustavo e Samuel. Todos conversam em inglês.

Da cidade, tem pouco a dizer, mas afirma gostar de jogar vôlei, futebol e basquete na FACENS. Dançou na quadrilha da Festa Junina da Vila dos Velinhos; adorou o projeto Guerra dos Robôs; gostou dos laboratórios técnicos da Faculdade, destacando que são muito bem equipados; acha as mulheres brasileiras belas; considera o Brasil fantástico e as pessoas melhores ainda, muito abertas e amigas. Dimitrios retorna à Grécia, em 20 de dezembro, mas passará o aniversário dele em Sorocaba, ao lado dos amigos brasileiros. No dia 3 de dezembro, completará 25 anos.

Dimitrios observa que a FACENS tem uma excelente estrutura em seu campus e que as universidades da Grécia não se comparam à Faculdade de Sorocaba. No país dele, todas as universidades, pela Constituição da Grécia, têm de ser públicas e, por isso, não recebem muito investimento tecnológico. O único diferencial é que oferecem moradia aos estudantes que comprovadamente não têm condições financeiras de residência.

Tudo isso para ele é fascinante no Brasil e, em especial, Sorocaba. E, embora tenha gostado da cidade, diz que não trocará o país dele pelo nosso. Terá saudades, é verdade, porém constituirá sua família e carreira profissional na Grécia. E, para as curiosas de plantão, Dimitrios não tem namorada.



# LEMAT faz curso sobre fundamentos do concreto na Premodisa

Desde dezembro passado, a FACENS e a Premodisa são parceiras no controle tecnológico da produção das peças feitas pela empresa de construção de pré-fabricados. Na Premodisa, funciona a primeira unidade gerenciada pelo Laboratório de Ensaios de Materiais (LEMAT) da FACENS fora do campus. Todos os trabalhos de ensaios diários realizados na empresa são coordenados pela professora Karina Leonetti Lopes, coordenadora do LEMAT. Essa parceria

vem apresentando resultados fantásticos e, mais recentemente, nos dias 13 e 20 de junho, a FACENS promoveu o curso de "Fundamentos Básicos do Concreto" aos funcionários da Premodisa.

De acordo com Karina, os funcionários precisavam saber conceitos básicos sobre a tecnologia de concreto de forma a entenderem do processo de produção das peças de concreto. "Cada um faz uma parte do trabalho, como vibrar o concreto, desinformar, etc, mas, muitas vezes, podem não entender porque tomam um ou outro cuidado com o material", explica. Com a realização do curso, todos os funcionários puderam entender mais sobre o concreto e, portanto, a importância dos cuidados a serem tomados em cada etapa do processo de produção dos pré-

fabricados. "Com isso, valorizamos o trabalho de cada um deles."

Ela lembra, inclusive, de uma passagem interessante. "Depois que fizemos o curso, visitamos a empresa e um dos funcionários veio nos agradecer pelas aulas, pois entendeu melhor as fases do processo e quão importante é o trabalho que ele desenvolve", orgulha-se a professora.

As aulas foram dadas por ela e pelo professor-doutor, Vítor Antônio Ducatti. Esse foi o primeiro curso desenvolvido pela FACENS dentro da Premodisa. Os funcionários foram divididos em dois grupos da Premodisa e da Lajeal, marca da mesma empresa que produz lajes alveolares.

No laboratório da Premodisa, trabalha o estagiário Carlos Mendes, do curso de Engenharia Civil da FACENS, que estuda no segundo ano e diz que a experiência vale tanto quanto uma aula. Mendes cuida com rigor para que o controle tecnológico da produção da Premodisa permita maior crescimento para a empresa e para o LEMAT.



## FACENS divulga ferramenta de consultoria a pequenos e micro empresários

Preocupada em ajudar a solucionar problemas de produção das pequenas e micro empresas e de divulgar o Sebraetec, um serviço de consultoria tecnológica do SEBRAE voltado especificamente para esse público, a FACENS promoveu, no dia 28 de junho, em seu auditório, a palestra sobre "Processos de Qualidade em Artefatos de Cimento". De acordo com a professora de Introdução à Engenharia Civil e coordenadora do Laboratório de Ensaios de Materiais, da FACENS, Karina Leonetti Lopes, o objetivo do evento é identificar quais são os prováveis problemas e patologias encontrados na produção de artefatos de cimento produzidos pelos pequenos e micro empresários. O tema da palestra foi abordado por Matheus

Romano, técnico da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP). O evento contou, também, com a participação do consultor André Luiz Costa, do SEBRAE, que explicou como funciona o Sebraetec, uma ferramenta de consultoria disponibilizada aos pequenos empreendedores. Costa esclarece que o serviço de consultoria tem um custo relativamente baixo para os empreendedores, podendo ter cobertura, pelo SEBRAE, de até 100% do valor total, tudo por meio de recursos do próprio programa.

"Essa parceria do SEBRAE com a FACENS é fundamental, pois o SEBRAE entra com a ferramenta de gestão e nós, da FACENS, entramos com a tecnologia", ilustra a professora Karina.



"O SEBRAE entra com a ferramenta de gestão e nós, da FACENS, entramos com a tecnologia"

Karina Leonetti Lopes  
Coordenadora do Laboratório de Ensaios de Materiais da FACENS.

## Curso de Férias oferece condições de aprimoramento profissional

Todos os anos, a FACENS promove, no mês de julho, o seu Curso de Férias voltado para os estudantes da Faculdade e para a comunidade de maneira geral. No mês passado, os cursos mais procurados, entre os 21 oferecidos no período, foram o Básico de Controladores Lógicos Programáveis – Siemens, da Engenharia Elétrica; o de Planejamento – MS Project -, e Volare 8.0, da Engenharia Civil; o Linux Básico e o Linux Intermediário, da Engenharia da Computação.

Além desses, a Faculdade realizou os cursos Básico de CadProj; Básico de TQS – “Sistemas Computacionais Integrados para Projeto Estrutural de Concreto Armado”; Desenvolvimento de Aplicações com a Plataforma NET; HP Geral; e Qualidade Máxima. Os cursos foram promovidos no período de 16 a 28 de julho.

Cerca de 150 pessoas participaram do Curso de Férias. O objetivo é oferecer condições de o estudante ou profissional aprimorar seus conhecimentos dentro da área escolhida para atuação. São cursos de especialização que visam qualificar mão-de-obra para o mercado de trabalho. Aliás, isso faz parte da missão da Faculdade que procura formar profissionais competentes, preparando cidadãos atualizados e socialmente responsáveis.



### Facens Jr

#### Iniciativa, liderança e conhecimentos de gestão

É engraçado como todo ano acontece a mesma coisa: quando estamos em julho, nossa percepção é a de que o primeiro semestre passou voando e o 2º entra na reta final. Para que não sejamos pegos de surpresa, já estamos em fase de identificar alunos com perfil empreendedor, para dar seqüência na gestão dos negócios da Facens Jr.

No final deste ano letivo, três diretores da empresa júnior deixarão o quadro, pois estão no 5º e último ano de seus respectivos cursos e formam-se engenheiros. Pensando nisso, os novos colabora-

dores da empresa estão sendo preparados para a inevitável sucessão/renovação, são eles (além dos já citados em colunas de meses anteriores): Lucas Diego Cesari Rizzo (3º ano de Engº Mecânica), Leandro de Oliveira Santos (3º ano de Engº Mecânica) e Antônio Rodrigues Junior (4º ano Engº Elétrica).

Para estudantes de vários níveis educacionais, o mês de julho caracteriza-se principalmente pelas férias escolares, porém, para os empresários juniores da Facens Jr. é uma excelente oportunidade de disponibilidade de tempo de todos, o que, conseqüentemente, possibilitou a realização de reuniões e mais reuniões. O objetivo desses encontros foi trocar idéias criativas, uns com os outros, para que novos projetos sejam realizados, e, como foco principal, envolver alunos de todos os cursos da FACENS.

Hoje, o Movimento Empresa Júnior é uma bem-sucedida rede de jovens reconhecidos por sua iniciativa, liderança e seus conhecimentos de gestão. O Brasil, por outro lado, ainda precisa de muito para mudar seus rumos: mais líderes capazes de gerar crescimento no setor privado e mais gestores independentes e capacitados na administração pública. Mais pessoas dispostas a planejar e agir e não apenas a reagir. Estar comprometido com a EJ (Empresa Júnior) é a oportunidade que muitos aproveitaram (incluímo-nos nesta lista!) para fazer a diferença na sociedade, aqui cabe um trocadilho com a famosa propaganda: não basta ser membro da EJ, tem de participar. Até a próxima!

# Alunos e ex-alunos dividem conhecimento na vida profissional

Quatro pessoas, dois alunos e dois ex-alunos. Encontram-se todos os dias, na mesma empresa, onde trabalham, em Alphaville. Em comum, vivenciaram as experiências de estudantes na FACENS, em épocas e períodos diferentes, porém escolheram o curso de Engenharia Civil. Patrick Klarosk, de 23 anos, e Ana Paula Freire de Camargo, de 25 anos, estudam e são estagiários na Engevix. Na outra ponta da empresa, estão os engenheiros civis Laurie Carolina Moreno Ribeiro, de 29 anos, e Wilson Tadeu Rosa Filho, de 24 anos.

Patrick mora em Sorocaba e Ana Paula, em Votorantim. Ele faz estágio na empresa desde março deste ano por

indicação da amiga Ana Paula, que foi contratada em fevereiro. "Eu fiquei sabendo dessa vaga pelo coordenador do curso de Engenharia Civil, engenheiro Milito", lembra. Os dois auxiliam um grupo de dez engenheiros, que faz fiscalização de rotina de conservação. Atualmente, a equipe está envolvida na elaboração dos projetos de estruturas de concreto e metálica, arquitetura e impermeabilização do pátio da Vila Sônia, da Linha 4/Linha Amarela do Metrô.

Para ela, as aulas de Topografia têm sido úteis para a elaboração de concorrência para a construção de uma estação ferroviária. Patrick diz estar ansioso em ver as aulas de Estruturas, pois vem trabalhando na área de projetos estruturais da empresa. Para os dois, a FACENS representa a possibilidade de novos conhecimentos, tanto para a vida pessoal como para a profissional.

"Estudar em uma boa Faculdade, como a FACENS, já é uma experiência e tanto", argumenta Patrick.

Laurie e Wilson são engenheiros formados pela FACENS. Ela concluiu o curso em 2006 e ele, em 2004. Desde maio de 2006, Laurie atua na empresa como engenheira Jr. e conta ter conseguido a vaga, por meio de sua líder que, durante três anos, fiscalizou o trabalho que fazia antes de se formar. Ela fiscaliza

um lote de Concessão Rodoviária para a Artesp. Wilson é engenheiro de estruturas e atua há dois anos no escritório-sede da Engevix, vaga conseguida graças aos bons contatos realizados no período trabalhado na TQS Informática, empresa de renome na área de software para cálculo de estruturas de concreto. "Atualmente, gerencio os projetos de estrutura da Refinaria de Paulínia REPLAN/Petrobrás SA."

Tanto Laurie quanto Wilson têm boas lembranças da FACENS. "Estou colocando em prática todos os meus conhecimentos adquiridos, principalmente das disciplinas de Resistência dos Materiais, Teoria das Estruturas e Concreto Armado. Especial agradecimento ao professor José Serra que fez despertar em mim o interesse por estas matérias", diz Wilson. Para ele, a FACENS foi o alicerce de sua vida profissional. "Por meio dos conhecimentos adquiridos quando universitário estou conseguindo traçar os rumos para me tornar um dia um grande engenheiro." Desde 2005, ele é convidado pela Faculdade para dar aulas de TQS. No Curso de Férias, deste ano, ele ministrou o Curso Básico de TQS "Sistemas Computacionais Integrados para Projeto Estrutural de Concreto Armado".

Laurie afirma que o curso de engenharia serviu como base para que desenvolvesse novos conhecimentos específicos na área de rodovias. "Através do que aprendi na FACENS, consegui me tornar uma profissional respeitada e, também, uma pessoa mais culta e digna, tudo com muito esforço e força de vontade, superando meus limites e medos", reconhece a engenheira.



**3ª** Maratona de Programação  
**FACENS 2007**

**Inscrições de**

12 a 26/09/07  
na Secretaria da Facens

**Data: 06/10/2007**

**REMETENTE**

FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Rod. Senador José Ermirio de Moraes, 1425 Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125